

Editorial

<https://doi.org/10.22395/csye.v7n14a1>

A revista *Ciencias Sociales y Educación*, desde seu início em 2012, tem um propósito fundamental: gerar espaços de reflexão acadêmica por meio da publicação de artigos no campo das ciências sociais e humanas. Para esta ocasião, em sua décima quarta edição, a revista oferece ao público leitor artigos, traduções, resenhas e entrevistas com temáticas variadas que abrangem direitos humanos, aprendizagem no ensino superior, objeção de consciência, ferramentas multimodais para aprender inglês, textos descontinuos na didática na escola, constitucionalidade do direito trabalhista, componente pragmático para uma leitura em contexto na escola, condição corporal da existência humana, cérebro e complexidade e seu vínculo com as neurociências, vida e obra da artista Marta Elena Vélez, uma apresentação do romance *Los ejércitos* e do livro *Estructura constitucional del Estado colombiano*. No final, imagens que integram o *Kunstformen der Natur*, publicado em 1904 por Ernst Haeckel. Algumas das imagens foram selecionadas para ilustrar este número da revista.

Dessa forma, a revista está integrada por 15 artigos: 8 resultados de pesquisa; 3 traduções e 4 resenhas e entrevistas. Começamos com o artigo escrito por Gerardo Ramos, Dailín Peña, Adriana López e Yurisan Arias chamado “Desenvolvimento da aprendizagem no ensino superior por meio do pensamento eficaz: o caso do curso de Contabilidade e Auditoria na Uniandes, Puyo, Equador”. A partir do pensamento eficaz, da contabilidade e dos processos de aprendizagem, os autores refletem sobre o ensino da Contabilidade e da Auditoria na Universidad Regional Autónoma de Los Andes em Puyo, Equador.

Em seguida, o artigo “Objeção de consciência das pessoas jurídicas na Colômbia”, escrito por Jhohan David Córdoba Cuesta, no qual é estudado o raciocínio jurídico de objetar em consciência das instituições ou das pessoas jurídicas na Colômbia, a partir de seu questionamento e aplicabilidade com base na ordem do Direito. Na sequência, o artigo intitulado “Ferramenta multimodal baseada em tarefas para aprender inglês no sexto ano em Florencia, Caquetá (Colômbia)”, de Paola Julie Aguilar-Cruz, que, a partir da aprendizagem baseada em tarefas, mostra como a ferramenta multimodal pode ser um meio eficaz para ensinar inglês no sexto ano de uma instituição educativa localizada na capital do estado de Caquetá, Florencia.

Sob a perspectiva dos estudos em educação, María Cristina Casas, Tatiana Martínez, Ana Catalina Tamayo e Gloria Amparo Villa, em seu artigo “Os textos descontínuos: uma possibilidade didática para favorecer a interpretação”, mostram os resultados de pesquisa de um modelo de aplicação didática nos processos de compreensão e interpretação textual em estudantes da educação básica primária por meio de textos descontínuos que consideram a realidade dos diversos contextos escolares.

O texto de Wilson Yesid Suarez denominado “A constitucionalização do direito trabalhista e sua fundamentação” analisa a constituição desse ramo do Direito a partir do impacto, da acomodação, da reestruturação e da devolução em seu processo de adaptação, considerando o reconhecimento dos Direitos Fundamentais Trabalhistas. Na continuação, no texto de María Claribeth Moreno, Adriana María Palacio, Bibiana Andrea Palacio e Leysy Perea chamado “O componente pragmático: elemento indispensável para a leitura em contexto”, mostram, a partir da função social da leitura, a importância da aprendizagem em contexto que envolve tanto a vida escolar quanto a realidade social da criança em quatro instituições educativas públicas de Medellín, Colômbia.

Logo, o artigo de Pedro Piedrahita, “A evolução dos Direitos Humanos: um olhar a partir das Relações Internacionais” sustenta que os Direitos Humanos são o principal instrumento de legitimação política no Ocidente após os estragos da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). O último artigo se intitula “Os Direitos Humanos e o valor supremo da paz como pressuposto do reconhecimento democrático: uma reflexão para a Colômbia do pós-conflito”, escrito por Kevin Alexander Jaramillo e Rodrigo Antonio Rodríguez. Estes últimos dois artigos do presente número da revista estão relacionados, visto que Jaramillo e Rodríguez argumentam que, na tradição política ocidental, os direitos representam um poder legitimador dos sistemas democráticos em correspondência com as garantias normativas e jurídicas para assegurar a dignidade do homem em sociedade, o que, se for delimitado no contexto político do pós-conflito na Colômbia, tem toda sua validade e importância em um país que foi construído sobre as formas ideológicas da violência no devir do político.

A seção de traduções da revista conta com três textos traduzidos por Luis Alfonso Paláu-Castaño, a quem sempre agradecemos sua valiosa e persistente colaboração e apoio à revista desde seu primeiro número. Agradecemos, além disso, a autorização para publicar esses textos em espanhol

com fins pedagógicos, concedida pelas editoras francesas Carnets Nord e Sciences Humaines éditions. A primeira tradução é uma entrevista realizada por François L'Yvonnet ao filósofo francês Michel Serres, na qual conversam sobre a condição corporal da existência humana e se expõe que “o corpo não é; não se pode definir o corpo pelo que ele é, porque ele é essencialmente metamórfico, adaptativo, portanto flexível, rápido”, já que sempre está em abertura a circunstâncias que hoje podem ser inverossímeis, pois sempre aprendemos por meio do nosso corpo.

A segunda entrevista, de Renaud Persiaux a Stannisla Dehaene, apresenta a questão sobre a possibilidade de uma ciência da vida mental sob o horizonte compreensivo das neurociências, que critica o modelo reducionista do cérebro computador fundamentado na dicotomia artificial entre cérebro e pensamento; argumenta que a plasticidade cerebral sempre deixa espaço à variável cultural na rede que se estabelece entre linguagem, aprendizagem e sociedade. Por último, a entrevista de Jean-François Dortier a Jean-Pierre Changeux apresenta o vínculo entre cérebro e complexidade, mostra como este último é utilizado com recurso retórico para ocultar nossa ignorância sobre o funcionamento do cérebro, pois manifesta diversos níveis de complexidade, considerando o conjunto de funções definidas para atividades elementares, de comportamento ou adaptabilidade que permite a plasticidade cerebral.

Para a seção de resenhas e entrevistas, a revista conta com três artigos. O primeiro se refere a uma entrevista à artista Marta Elena Vélez, nascida em Medellín, em 1939, que, com mais de 40 anos de trabalho e mais de 200 obras, assume na arte o gesto sensível do surgimento do amor, do espírito livre e da realidade que condensam uma época de sentimentos contraditórios (segunda metade do século XX na Colômbia). Em seguida, a resenha feita por Boris Álvarez sobre o romance *Los ejércitos*, de Evelio Rosero, além da resenha feita por Pedro Alejandro Jurado do livro *Estructura constitucional del Estado colombiano*, escrito por John Fernando Restrepo.

Para finalizar este número 14 da revista, são apresentadas reflexões sobre a dimensão estética da obra de Ernst Haeckel, que, em *Kunstformen der Natur* (1904), coloca em jogo um desdobramento entre arte, biologia e natureza em sua obra científica. Selecionamos algumas das imagens que integram o livro de Haeckel, obra que conta com acesso livre, no que poderíamos denominar uma abertura ontológica de democratização da imagem e da informação.

Agradecemos a Ricardo Mesa Uribe, um artesão de si mesmo, que ajudou na reconstrução da revista *Ciencias Sociales y Educación*, com sua proposta como encadernador e amante dos “livros velhos”, que ressurgiu hoje como um beija-flor ao expor as cores no campo de imanência da (re)existência: o alçar voo dialético de um renascer.

Hilderman Cardona-Rodas
Editor